



AVALIAÇÃO BIMESTRAL DE ARTES – 9º ANO - GABARITO DEFINITIVO

Professor: Rodrigo Sousa

2º Bimestre / 1ª Chamada

Data: 19/06/2024

Nome Completo:

Nota (5,0 pontos):

Preencha com
letra de forma.

Nome de Guerra

Ano/Turma

ZIPGRADE.COM

1 (E)

2 (C)

3 (C)

4 (E)

5 (E)

6 (C)

7 (A) (B) (D)

8 (A) (C) (D)

9 (A) (B) (C)

o_2ºBim (2046)

2024_AB

ORIENTAÇÕES:

Esta folha é um **documento oficial** do CMDPII. Não rasure nem faça marcações aleatórias na folha de respostas, isso inviabiliza a correção.

O interessado terá **48 horas** após a divulgação do resultado para entrar com **recurso**.

Questão discursiva:

Preencha completamente o círculo com caneta de tinta azul ou preta, conforme a seguir:

(A) (B) (D)

QUESTÃO 10

Centenário da Independência do Brasil: 1922 marcava o centenário da Independência do Brasil, ocorrida em 1822. Os organizadores da Semana de Arte Moderna viram uma oportunidade de celebrar esse marco histórico com um evento que também pudesse simbolizar a independência cultural e artística do Brasil. Eles desejavam destacar a importância de uma arte que refletisse a identidade brasileira, distinta da influência europeia predominante até então.

QUESTÃO 11

O Manifesto Antropofágico, escrito por Oswald de Andrade em 1928, foi um dos textos fundamentais do movimento modernista brasileiro. Ele simboliza uma das mais importantes e originais contribuições do Brasil à vanguarda artística e literária mundial. Além disso, Tarsila do Amaral foi uma figura central nesse processo. Como uma das principais artistas do modernismo brasileiro e parceira de Oswald de Andrade, Tarsila desempenhou um papel crucial na concretização das ideias do movimento antropofágico. O movimento antropofágico teve início no contexto pós-Semana de Arte Moderna de 1922, quando artistas e intelectuais brasileiros, ainda sob o impacto dos debates e transformações culturais provocados pelo evento, buscavam formas de aprofundar e radicalizar as propostas modernistas. A ideia de "antropofagia cultural" propunha a assimilação crítica e criativa das influências estrangeiras, transformando-as em algo novo e autenticamente brasileiro.

QUESTÃO 12

A Função da Persistência da Visão para o Cinema:

A persistência da visão é a base do cinema e de outras formas de animação. Ela possibilita que nossos cérebros percebam uma série de imagens ligeiramente diferentes como um movimento contínuo, ao invés de uma série de quadros estáticos. Esse fenômeno foi explorado em várias invenções pré-cinematográficas que mostravam como imagens em rápida sucessão podiam criar a ilusão de movimento.

Primeira Exibição Considerada um Filme:

A primeira exibição considerada um filme é creditada aos irmãos Lumière, Auguste e Louis Lumière. Eles apresentaram sua invenção, o cinematógrafo, ao público pela primeira vez em 28 de dezembro de 1895. A obra exibida durante essa sessão histórica "A Saída dos Operários da Fábrica Lumière", que mostrava trabalhadores saindo de uma fábrica.

QUESTÃO 13

Uma câmara escura é um dispositivo simples que demonstra os princípios básicos da óptica. Ela consiste em uma caixa ou sala completamente escura com um pequeno orifício em um dos lados. Quando a luz do exterior entra por esse orifício, ela projeta uma imagem invertida e reversa da cena externa na superfície oposta da caixa. Esse fenômeno ocorre porque os raios de luz que passam pelo orifício se cruzam, invertendo a imagem no processo. A câmara escura funcionou como um modelo crucial para entender como a luz pode projetar uma imagem em uma superfície. A descoberta de substâncias químicas capazes de fixar essa imagem transformou a câmara escura em uma ferramenta fundamental para a invenção da fotografia. Este processo evolutivo permitiu que a observação científica e a arte visual se unissem, levando à criação da fotografia, uma das mais importantes inovações culturais e tecnológicas da era moderna.

QUESTÃO 14

Pilotis: Os pilotis são colunas que elevam o edifício acima do solo, criando um espaço livre e aberto no térreo. Esse princípio permite que o solo sob o edifício seja utilizado para circulação de pessoas.

Planta Livre: A planta livre se refere à possibilidade de organizar o espaço interno de um edifício sem a necessidade de paredes estruturais fixas. Com a planta livre, os arquitetos têm maior liberdade para desenhar os interiores com maior flexibilidade na disposição dos espaços.

Fachada Livre: A fachada livre significa que as paredes exteriores do edifício não são estruturais, mas podem ser desenhadas independentemente das colunas internas. Isso permite uma maior liberdade no design das fachadas.

Janela em Fita: As janelas em fita são longas janelas horizontais que se estendem por toda a largura da fachada, proporcionando ampla iluminação natural e vistas panorâmicas.

Terraço Jardim: é um espaço verde criado no telhado do edifício. Este princípio promove a utilização de áreas que tradicionalmente seriam subutilizadas, transformando-as em espaços de lazer e convivência para os moradores.